

**CARTA-DENÚNCIA ENCAMINHADA À POPULAÇÃO DA CIDADE DE RIBEIRÃO  
PRETO, JUSTIÇA, MINISTÉRIO PÚBLICO, IMPRENSA, CÂMARA DE  
VEREADORES E PREFEITURA MUNICIPAL**

Ribeirão Preto, 27 de maio de 2020

**URGENTE**

As entidades abaixo assinadas, por intermédio do presente pedido de providências, relatam os seguintes fatos, que ensejam a atuação de toda a sociedade de Ribeirão Preto e de suas autoridades em defesa do cumprimento por parte do Poder Público Municipal da garantia de direitos humanos básicos diante de uma pandemia.

- *Considerando os efeitos da pandemia de COVID-19 e todos os seus efeitos em toda a cidade de Ribeirão Preto, principalmente para as famílias mais carentes e que os efeitos totais da referida pandemia ainda são subnotificados, inclusive por falta de testes em massa;*
- *Considerando que as famílias carentes não são somente aquelas cadastradas nos programas sociais dos três níveis de governo, mas todas as famílias que, em virtude da pandemia de COVID-19 não têm sua segurança alimentar garantida;*
- *Considerando todos os Decretos de calamidade pública editados e em vigor;*
- *Considerando as denúncias que estamos recebendo de famílias carentes e que necessitam de cestas básicas emergenciais em Ribeirão Preto e que não estão conseguindo retirar nas instâncias do Poder Público municipal;*
- *Considerando a nota que a Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto distribuiu para a imprensa informando a interrupção das entregas das referidas cestas básicas emergenciais devido à queda de doações por parte da sociedade civil;*
- *Considerando que os direitos sociais previstos no Artigo 6ª da nossa Constituição Federal de 1988 são: educação, saúde, **alimentação**, trabalho, moradia, esporte, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância e proteção aos desamparados;*
- *Considerando a possibilidade de o Poder Público municipal se utilizar de seus recursos e dos recursos alimentícios da merenda escolar;*
- *Considerando que a Resolução FNDE 26/2013, a partir da Lei 11947/2009, a Prefeitura recebe verbas do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) por unidade escolar, verbas estas que deveriam estar totalmente voltadas, nesse momento, para a distribuição de alimentos para as famílias de todos os estudantes matriculados na rede municipal de ensino. Conjuntamente, investir os 30% dessas verbas na compra direta de produtos da agricultura*

*familiar, fortalecendo as ações de solidariedade que alguns movimentos, notadamente o MST, estão desenvolvendo nas comunidades carentes da cidade.*

Diante do exposto, e entendendo que os fatos acima narrados caracterizam descumprimento a preceitos fundamentais resguardados pela Constituição Federal, exigimos:

1. Que o poder executivo municipal de Ribeirão Preto forneça, imediatamente, cestas básicas com alimentos e material para higiene suficientes para garantir a segurança alimentar e sanitária para todas as famílias necessitadas da cidade, cumprindo a determinação constitucional;
2. Que o poder executivo municipal de Ribeirão Preto informe a quantidade de cestas básicas distribuídas, a quantidade de famílias assistidas com as referidas cestas e as datas das distribuições realizadas durante a pandemia de covid-19;
3. Que o poder executivo municipal de Ribeirão Preto informe qual o valor do repasse que o município recebe dos governos estadual e federal para custear a compra dos alimentos e mantimentos necessários para garantir a segurança alimentar e sanitária das famílias necessitadas em nossa cidade durante a pandemia de covid-19;
4. Que o poder executivo municipal de Ribeirão Preto informe qual o plano emergencial para atendimento às famílias necessitadas;
5. Que o poder executivo municipal de Ribeirão Preto informe quais ações foram executadas com os recursos destinados a merenda escolar.

Para tanto, solicitamos que o Sr. Prefeito Antônio Duarte Nogueira realize uma audiência pública a fim de esclarecer os fatos narrados e apresentar um planejamento para o atendimento URGENTE das necessidades das famílias carentes de nossa cidade.

**Subscvem esta CARTA-DENÚNCIA as seguintes entidades:**

- ✓ AMCL-Associação pro Moradia e Cidadania Cidade Locomotiva
- ✓ Apeoesp Articulação Associação dos Profissionais de Ensino Prefeitura de Rib. Preto
- ✓ APSP - Associação Paulista de Saúde Núcleo Ribeirão Preto
- ✓ Assentamento Campo e Cidade Paulo Botelho
- ✓ Associação amigos do sudeste
- ✓ Associação dos Moradores Comunidade Jardim Itaú
- ✓ Associação de moradores do Jardim Alindo Luguna.
- ✓ Associação dos Moradores do Jardim Cristo Redentor
- ✓ Associação de Moradores do Complexo Ribeirão Verde
- ✓ Associação de Moradores do Parque dos Flamboyans
- ✓ Casa da Mulher de Ribeirão Preto
- ✓ CEBES Núcleo Ribeirão Preto do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde
- ✓ Centro Acadêmico Sócrates Brasileiro

- ✓ CMP Central dos Movimentos Populares no Estado de São Paulo
- ✓ Coletivo Abayomi
- ✓ Comunidade Vila Nova União
- ✓ Comunidade Sete Curvas
- ✓ Comunidade Nazaré Paulista
- ✓ Comunidade Cidade dos Trabalhadores
- ✓ Comunidade do Bem
- ✓ Comunidade da Paz
- ✓ Comunidade Porto Ferreira
- ✓ Comunidade Fé em Deus
- ✓ Comunidade da Mata
- ✓ CUT Central Única dos Trabalhadores Ribeirão Preto
- ✓ Diretório Central dos Estudantes da USP RP
- ✓ GAHRP – Grupo de Auto Gestão Habitacional de Ribeirão Preto
- ✓ Fórum Permanente de Movimentos Populares
- ✓ Fórum de Cultura da Região Metropolitana de Ribeirão Preto
- ✓ JPT – Juventude do Partido dos Trabalhadores
- ✓ Movimento Popular da Juventude em Disparada
- ✓ MST Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
- ✓ Nós Todxs Coletivo Popular Feminista
- ✓ PT-RP
- ✓ PCB-RP
- ✓ PCdoB-RP
- ✓ PSB-RP
- ✓ PSOL-RP
- ✓ Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo
- ✓ SINDLUTA Frente Sindical dos Servidores Independentes e de Luta.
- ✓ SINDSAÚDE Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde do Estado de São Paulo
- ✓ TRAVESSIA Coletivo Sindical e Popular
- ✓ UMM União dos Movimentos de Moradia de Ribeirão Preto
- ✓ Vereador Luis Antônio França
- ✓ Vereador Jorge Parada

\*Demais grupos e entidades que assim desejarem.

Ribeirão Preto, 27 de maio de 2020